

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

BIOTECNOLOGIA UMA GRANDE ALIADA NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

A BioTec-Amazônia é um exemplo dessa iniciativa e atua com tecnologia aplicada para a estruturação de projetos para estudar as principais espécies amazônicas e o seu potencial para os setores cosméticos e fitofármacos

MEIO AMBIENTE

Cintia Magno

A tecnologia pode ser grande aliada para a manutenção e preservação da biodiversidade. Se até um tempo atrás se acreditava que a derrubada de grandes árvores para a extração de madeira e confecção de carvão era a única forma de sobreviver a partir da floresta, hoje a tecnologia é a chave que aponta para o grande potencial resguardado pela floresta em pé, preservada.

A relação entre o uso da biotecnologia e a preservação dos recursos naturais não é difícil de compreender. Basta imaginar, por exemplo, que a descoberta do potencial medicinal das folhas do bacuri, proporcionada pelo uso da ciência e da tecnologia, ocasionaria uma demanda anual desse insumo para a indústria farmacêutica ou mesmo para a produção de biocosméticos. Não demoraria muito para que a manutenção de tal espécie se tornasse uma necessidade, dada a criação de uma 'nova' fonte de renda.

O exemplo claro é apontado pelo diretor de articulação público-privada da BioTec-Amazônia, Sérgio Alves. Doutor em recursos florestais e conservação de ecossistemas, o biólogo aponta que, hoje, a maneira de manter a floresta em pé, certamente, é por meio da ciência e tecnologia.

“Até mesmo atividades irregulares de corte de árvores terão o seu fim, quando descobrirem que uma árvore vale muito mais no seu habitat natural do que em caminhões



Se fosse descoberto o potencial medicinal das folhas do bacuri, por exemplo, proporcionada pelo uso da ciência e da tecnologia, ocasionaria uma demanda desse insumo para a indústria farmacêutica ou para a produção de biocosméticos FOTO:



Sérgio Alves FOTO: DIVULGAÇÃO

BIOTECNOLOGIA

● Aplicação tecnológica que faz uso de sistemas biológicos ou de organismos vivos com o objetivo de criar ou modificar determinados processos.

“

Agora, com biotecnologia conseguiremos demonstrar os usos potenciais de folhas, galhos e imediatamente aproximarmos essas descobertas do setor produtivo para termos uma cadeia produtiva de insumos a partir da biodiversidade”

Sérgio Alves
Diretor de articulação público-privada da BioTec-Amazônia

transportadores de madeira”, considera. “Agora, com biotecnologia conseguiremos demonstrar os usos potenciais de folhas, galhos e imediatamente aproximarmos essas descobertas do setor produtivo para termos uma cadeia produtiva de insumos a partir da biodiversidade”, destaca.

Essa proposta é a adotada pela BioTec-Amazônia, organização social que atua com tecnologia aplicada para a estruturação de projetos com reais demandas de mercado e que se propõe a estudar as principais espécies amazônicas e o seu potencial para os setores cosméticos e fitofármacos. Para Sérgio, a compreensão desse potencial é a chave para que se alcance uma utilização mais sustentável dos recursos naturais. “Nenhuma campanha de conscientização para a preser-

vação da Amazônia terá efeito se a população que vive no entorno da floresta não tiver meios dignos e contínuos para sustentação da família”, reflete. “Agora, a partir do momento que descobriremos o potencial medicinal da nossa biodiversidade, não faltarão esforços da população da Amazônia para manutenção das florestas, pois dela dependerão para viver”.

Para que isso se torne concreto, Sérgio destaca a necessidade de se apostar no cooperativismo entre os setores chaves da economia, como as cadeias produtivas de fruticultura, piscicultura e óleos vegetais, por exemplo. “Essas cadeias necessitam de tecnologia para se desenvolverem. Atualmente, cooperativas do sul e sudeste do país abastecem nosso estado, ou seja, os empregos são gerados nessas regiões, enquanto temos aqui potencial para sermos autossuficientes e exportar para o restante do país e para o exterior pela proximidade dos nossos portos com os Estados Unidos, Europa e China”.

Por enquanto, no Pará existem poucos exemplos concretos de uso de biotecnologia para a agregação de valor a partir da biodiversidade. O biólogo aponta que os exemplos mais concretos partem de iniciativas privadas, que já atuam na produção de óleos vegetais e produtos finais como sabonetes. “Pelo potencial que temos no Pará posso afirmar, certamente, que ainda é muito pouco, daí a busca por parcerias no desenvolvimento de projetos que, por meio da ciência e da tecnologia, tornem possível agregar valor à biodiversidade”, finalizou.

Tecnologias Sustentáveis

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

